

RESUMO - 03: FÍGADO

FARMACOGENÉTICA E DD-CFDNA NA IMUNOSSUPRESSÃO E NA OTIMIZAÇÃO DO PÓS-TRANSPLANTE HEPÁTICO

Maria Cecília (mcecilia.gms@gmail.com)

Elomar Pituba Ferreira (pitubaelomar@gmail.com)

Matheus Oliveira Lobo Pereira Da Costa (matheuslpm@gmail.com)

Andreia Soares Da Silva (andreia.soares@upe.br)

Introdução: O transplante hepático requer ajuste preciso da imunossupressão para evitar rejeição e toxicidade. Ante os limites do manejo convencional, a medicina de precisão (farmacogenética e dd-cfDNA) é essencial para otimizar os desfechos pós-operatórios. **Objetivos:** Comparar a eficácia da genotipagem e do dd-cfDNA na redução de rejeição e efeitos adversos no pós-operatório do transplante hepático. **Metodologia:** Revisão integrativa baseada na estratégia PICO utilizando as bases PubMed, MEDLINE, SciELO e LILACS via descritores: (Liver Transplantation) AND (Tacrolimus) AND (Pharmacogenetics OR Biomarkers). Dos 171 estudos iniciais, aplicou-se filtro temporal (5 anos), e de idioma e outros critérios de exclusão, totalizando 7 artigos. **Resultados:** Os estudos mostraram que no pós-operatório imediato, a genotipagem do CYP3A5 mostrou-se crucial para a segurança farmacológica, reduzindo em 45% a nefrotoxicidade aguda e permitindo ajustes de doses iniciais 100% superiores em metabolizadores rápidos, o que evitou episódios de rejeição aguda por subdose. Já no seguimento de longo prazo, o monitoramento por dd-cfDNA consolidou-se para a vigilância dinâmica do enxerto, apresentando 92% de

sensibilidade para detectar rejeição e antecipar o diagnóstico até 10 dias antes dos marcadores bioquímicos convencionais. Permitindo a redução do imunossupressor e atenuando em 30% os gastos hospitalares. Conclusão: Conclui-se que a medicina de precisão supera o manejo convencional: a genotipagem do CYP3A5 é crucial na prevenção de toxicidade e no ajuste de dose precoce, já o dd-cfDNA é o padrão-ouro na vigilância dinâmica e detecção de rejeição tardia. A integração dessas ferramentas otimiza os desfechos clínicos e reduz os efeitos adversos do Tacrolimus, viabilizando um desmame imunossupressor seguro.

Palavras-chave: liver transplantation; tacrolimus; pharmacogenetics e biomarkers.